



Capes

**Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2005 - Ano Base 2004**  
**Área de Avaliação: DIREITO**

Conforme determinação do CTC (Conselho Técnico Científico), foi formada a comissão de avaliação para análise dos aplicativos coleta de 2004, entregues no ano de 2005. A Comissão foi formada pelos seguintes componentes, além do representante de área e do Adjunto:

1. ANDREAS KRELL
2. ANTONIO CELSO PEREIRA
3. ANTONIO GOMES MOREIRA MAUÉS
4. CLAUDIO ROBERTO CINTRA BEZERRA BRANDÃO
5. CRISTIANO OTAVIO PAIXÃO ARAUJO PINTO
6. INGO SARLET
7. JAYME WANDERLEY GASPAROTO
8. LENIO LUIZ STRECK
9. LUIZ ANTONIO RIZZATTO NUNES
10. MARCELO CATTONI
11. MARTONIO MONT'ALVERNE BARRETO
12. ORIDES MEZZAROBA
13. RICARDO PEREIRA LIRA
14. VICENTE DE PAULO BARRETTO
15. FERNANDO ANTONIO DE CARVALHO DANTAS
16. MARIA DOS REMEDIOS FONTES SILVA
17. CELSO FERNANDES CAMPI LONGO

Também compôs o grupo o representante da ANPG, André Guilherme Lemos Jorge.

Na composição do grupo, procurou-se juntar a experiência de avaliadores anteriores, mesclando com novos membros. Havia representação dos Programas com nota mais elevada, como UFPR, USP, UERJ e UFSC. Os trabalhos tiveram início com a distribuição de dois Programas para cada avaliador que já levou o rascunho pronto para a reunião preparatória no dia 04 de dezembro. Os trabalhos se estenderam do dia 04 até o dia 09, sexta-feira, quando foram redigidos os documentos. Cada Programa recebeu uma relatoria que era discutida em grupos de dois e quatro participantes. Depois, os programas eram apresentados em grupos maiores e, finalmente, eram validados pelo plenário. Todos os programas eram acessíveis a todos os avaliadores, que podiam pedir esclarecimentos, assegurando a todos o mais amplo acesso.



Capes

**Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2005 - Ano Base 2004**

**Área de Avaliação: DIREITO**

Os documentos de avaliação foram assinados por todos e encaminhados aos órgãos competentes da Capes.

Ficou claro que o trabalho de visitar os Programas para conversar com os docentes, na presença dos Coordenadores, acabou surtindo efeito positivo. Os Programas, em sua maioria, já apresentaram um maior comprometimento com os critérios de avaliação, utilizaram o aplicativo para dialogar com a Área e muitos pontos foram aprimorados. Houve sensível redução do grau de duplicação de docentes, ficando, em regra, dentro dos parâmetros especificados pela Área. Os diplomas estrangeiros já foram informados de forma mais clara. No entanto, os Programas ainda não informaram, salvo algumas exceções, as revalidações de títulos estrangeiros, o que foi objeto de menção na primeira reunião da Área, para que isso fosse feito. De resto, o padrão das informações já se encontrava mais elevado, mostrando o cuidado que os Coordenadores apresentaram e o domínio do aplicativo. Como se tratava de uma avaliação continuada, os laudos procuraram mostrar os pontos que poderiam ser aprimorados e revelaram algumas resistências, quando isso ocorria. No geral, houve sensível melhora da qualidade de informações e da organização e produção dos Programas, revelando o acerto das visitas feitas a quase todos os Programas do país (que se reuniam em grupos regionais). Esse diálogo com os Programas frutificou. O qualis foi aprimorado, ajudando na qualificação da produção. De todo o exposto, a avaliação mostrou ainda uma série de resistências, já bem menor do que na trienal passada. De outro lado, muitos Programas que não conseguiram se ajustar, tratavam de revelar seu esforço. De outro lado, havia resistências ainda a cumprir as regras da área (em número bem reduzido, é verdade).

Brasília, 15 de dezembro de 2005.

Jacinto Nelson Miranda Coutinho  
Representante de Área

Luiz Alberto David Araujo  
Representante Adjunto